Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Não adianta Trump ficar gritando de lá, eu aprendi a não ter medo, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, durante discurso em evento de inauguração do Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Híbrida Flex e anúncio de contratações da Stellantis, nesta terça-feira (11), em Minas Gerais.

Em fala sobre a economia brasileira, o chefe do Executivo afirmou que “não adianta o Trump ficar gritando de lá, porque eu aprendi a não ter medo de cara feia. Fale manso comigo, fale com respeito comigo, que eu aprendi a respeitar as pessoas e quero ser respeitado. É assim que vamos governar esse país”, ressaltou.

Desde que Trump determinou medidas econômicas e políticas que o governo de Lula não apoia, como o caso da tarifa de importação de aço e etanol, o chefe do Executivo tem alfinetado o líder dos Estados Unidos nos discursos, citando, por exemplo, que ele “não é o xerife do mundo”.

Recentemente, o presidente dos EUA prometeu reciprocidade nas tarifas de importação, mencionando o caso do etanol brasileiro como uma das assimetrias mais graves da balança comercial do país.

Em meados de fevereiro, Lula lembrou o histórico da relação entre Brasil e Estados Unidos, e considerou taxar qualquer importação oriunda de lá.

“Se taxar o aço brasileiro, vamos agir comercialmente. Ou vamos denunciar na Organização [Mundial] do Comércio, ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles. A relação do Brasil com os EUA é muito igualitária. Eles importam de nós US$ 40 bilhões. A gente importa deles US$ 45 bilhões. É o único país do mundo que tem superávit em relação ao Brasil. Queremos paz. Não queremos guerra”, disse Lula em entrevista a uma rádio paraense no mês passado.

Sobre a economia, o presidente afirmou, nesta terça-feira, que “vai continuar gerando emprego” e que a “inflação vai baixar”.

“É no olho que a gente diz a verdade, é com o olho que a gente fala. Eu quero dizer para vocês, em alto e bom som: podem ter certeza, a economia brasileira vai continuar crescendo, a gente vai continuar gerando emprego, a inflação vai baixar. Fizemos a maior política tributária que esse país já viu na história e todo mundo vai ganhar, porque nós não queremos o Brasil para nós, nós queremos o Brasil para vocês”, declarou o petista.

De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), a inflação na cidade de São Paulo subiu 0,79% nesta primeira quadrissemana de março, acelerando em relação ao ganho de 0,51% de fevereiro. Os dados foram publicados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) nesta terça-feira (11).

fonte

CNN Brasil